



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA**

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76  
Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**  
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

## **XXVII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2023**

### **A Teoria da Verdade de Michael Dummett**

**Aldo Silva Buraen<sup>1</sup>; Wagner Teles de Oliveira<sup>2</sup>;**

1. Bolsista PIBIC/CNPq, Graduando em Filosofia, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail:

[Buraen.aldo@gmail.com](mailto:Buraen.aldo@gmail.com)

2. Orientador, Departamento de nome, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: [wtoliveira@uefs.br](mailto:wtoliveira@uefs.br)

**PALAVRAS-CHAVE:** verdade; significado; Michael Dummett.

### **INTRODUÇÃO**

O presente trabalho empreende uma análise aprofundada da relação intrínseca entre os conceitos de verdade e significado no âmbito da filosofia de Michael Dummett. O objetivo principal desta pesquisa reside na exploração do modo pelo qual o conceito de verdade se enraíza e se desenvolve no contexto da filosofia da linguagem delineada por Dummett. Esta pesquisa tem como objetivo examinar as diferentes abordagens à verdade na filosofia de Michael Dummett, com foco na sua teoria antirrealista da verdade. Além disso, pretende explorar a perspectiva realista da verdade, que envolve uma análise da teoria da correspondência como paradigma realista da verdade e sua relação com a teoria do significado subjacente. A pesquisa também visa aprofundar a compreensão da teoria do significado de Dummett, destacando sua relação tanto com a concepção antirrealista quanto com a concepção realista da verdade. O método de investigação adotado abarca a análise rigorosa dos escritos de Michael Dummett, bem como dos seus comentadores. O estudo tem como objetivo não apenas esclarecer o conceito de verdade no escopo da filosofia da linguagem dummettiana, mas também elucidar como a verdade está entrelaçada na relação entre mundo e linguagem. Além disso, procura apresentar os traços distintivos da teoria realista da verdade, como a aplicação da bivalência, comparando-os com os atributos da concepção antirrealista da verdade. É importante ressaltar que o conceito de verdade desempenha um papel crucial na filosofia da linguagem, uma vez que as condições de verdade tradicionalmente ancoram a determinação do significado de proposições (ou pensamentos). Ao oferecer uma análise abrangente do conceito de verdade no âmbito da filosofia da linguagem, este estudo enfrenta um desafio filosófico complexo, com implicações substanciais nos campos da ontologia e epistemologia. Assim sendo, esta pesquisa visa contribuir para um enriquecimento do entendimento das complexas inter-relações entre verdade, significado e linguagem, ao mesmo tempo que explora as sutilezas das perspectivas filosóficas de Michael Dummett.

**MATERIAL E MÉTODOS OU METODOLOGIA (ou equivalente)**

A metodologia adotada na pesquisa filosófica se baseia na leitura crítica e na produção de textos, seguindo as técnicas de exegese e escrita típicas da prática profissional nesse campo.

O objetivo central desse modo de abordagem é o aprimoramento da capacidade de compreensão conceitual, com ênfase na formulação de problemas e questões filosóficas. Para atingir esse propósito, destaca-se a importância da análise minuciosa das fontes primárias de pesquisa e de textos de comentadores, mediante, em especial, a elaboração de fichamentos e resenhas críticas das obras relevantes ao âmbito da pesquisa.

As atividades desenvolvidas privilegiaram, um primeiro momento, a leitura sistemática dos artigos sobre a verdade de Michael Dummett (Dummett, 1978, 1978, 1983), selecionando no fichamento passagens que tratam da relação entre a verdade e a teoria semântica e a relação com o conceito de ‘antirrealismo’.

Os principais materiais de estudo, assim, foram os artigos “Truth”, de 1956, “What is a theory of meaning? (I)? de 1976, “Truth and Other Enigmas”, de 1978, e “Language and truth”, de 1983.

Por último, é relevante ressaltar que a apresentação organizada dos resultados durante as reuniões semanais do Grupo de Estudo e Pesquisa desempenhou um papel crucial, uma vez que proporcionou uma ocasião propícia para a discussão de ideias e permitiu o contato com outras pesquisas em desenvolvimento por colegas.

### **RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO (ou Análise e discussão dos resultados)**

Os resultados alcançados estão expressos na produção de um artigo, que seguirá, após revisão, para a publicação em um periódico da área. Além disso, a apresentação de trabalho, em painel ou comunicação oral, na Semana de Iniciação Científica da UEFS (SEMIC) e em outros eventos de Filosofia.

O texto produzido preconiza a coerência argumentativa, aliada ao rigoroso trato com os conceitos que permeiam a problemática proposta. Além disso, apresentamos o andamento da nossa pesquisa ao longo de sua vigência no nosso Grupo de Estudos e Pesquisa, de maneira a possibilitar o debate das questões e ideias concernidas por seus resultados parciais.

As atividades propostas no plano de trabalho permitiram o desenvolvimento de habilidades e procedimentos característicos da pesquisa em filosofia, uma vez que se relacionam com competências relativas ao exercício profissional na área, como são os casos das técnicas de exegese e de escrita, da conformação de um repertório bibliográfico e do desenvolvimento do sentido para a análise conceitual.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS (ou Conclusão)**

A filosofia de Michael Dummett apresenta uma visão distintiva e provocativa sobre a natureza do significado, da verdade e da linguagem. Ele argumenta que a competência linguística envolve um conhecimento implícito de um conjunto de axiomas e teoremas de uma teoria do significado específica para uma determinada linguagem. No entanto, Dummett esclarece que isso não implica que os falantes reais de uma linguagem possuam conscientemente esse conhecimento. Em vez disso, ele está propondo a ideia de que é possível construir um modelo que represente o comportamento linguístico de um falante por meio de uma lista de proposições.

Dummett também rejeita a teoria do significado baseada em condições de verdade, argumentando que ela é vazia e sem conteúdo. Ele introduz o conceito de "sentença indecidível" para destacar a limitação dessa teoria, explicando que há afirmações para as quais não podemos determinar seu valor de verdade de maneira definitiva em todas as circunstâncias. Isso leva Dummett a substituir o conceito de verdade pelos conceitos de verificação e falsificação, alegando que esses conceitos são mais fundamentais e relevantes para uma teoria do significado eficaz.

No cerne da filosofia de Dummett, está a ênfase na relação intrínseca entre significado e uso da linguagem, bem como a noção de que a verdade e o conhecimento são essencialmente baseados em nossa capacidade de verificar e justificar afirmações dentro do contexto de nossas práticas linguísticas. Suas ideias desafiam concepções tradicionais e provocam uma reflexão profunda sobre a natureza da linguagem e do significado.

## REFERÊNCIAS

- DAVIDSON, D. Truth and meaning. *Synthese* v.17, p.304–323 jan.1967.
- DEVITT, Michael. *Realism and Truth*. Princeton: Princeton University Press, 1984.
- DUMMETT, M. A. E. Realism in Dummett, M. A. E. *Truth and other Enigmas*. London: Duckworth, 1978, p.145– 165.
- DUMMETT, M. A. E. (1973). “The Philosophical Basis of Intuitionistic Logic,” in Dummett (1978), 215– 47.
- DUMMETT, M. A. E. (1977). *Elements of Intuitionism*. Oxford: Oxford University Press.
- DUMMETT, M. A. E. *Truth and other Enigmas*. London: Duckworth, 1978.
- DUMMETT, M. A. E. *The Interpretation of Frege’s Philosophy*. London: Duckworth. 1981a
- DUMMETT, M. A. E. *Frege: Philosophy of Language*, 2ª edição. Londres: Duckworth, 1981b.
- DUMMETT, M. A. E. *The Seas of Language*. Oxford: Oxford University Press, 1993.
- DUMMETT, M. What is a Theory of Meaning? (I) in M. A. E. Dummett, *The Seas of Language*. Oxford: Oxford University Press, 1993.
- DUMMETT, M. What is a Theory of Meaning? (II) in Evans, Gareth, and John McDowell (org.). *Truth and Meaning*. Oxford: Oxford University Press, 1976
- DUMMETT, M. A. E. Realism, in M. A. E. Dummett, *The Seas of Language*. Oxford: Oxford University Press, 1993. p.230– 76.
- DUMMETT, M. A. E. Language and Truth in M. A. E. Dummett, *The Seas of Language*. Oxford: Oxford University Press, 1993. p.117-146

DUMMETT, M. A. E. *The Logical Basis of Metaphysics*. Cambridge, MA: Harvard University Press, 1991.

DUMMETT, M. A. E. (1993). "Realism and Anti- Realism," in Dummett M. A. E., *The Seas of Language*. Oxford: Oxford University Press, 462– 77.

Frege, Gottlob , *The Basic Laws of Arithmetic: Exposition of the System*, Berkeley e Los Angeles: University of California Press, 1967, p. 89-90.

GEORGE, A. On Devitt on Dummett. *The Journal of Philosophy*, vol.81 n.9, p.516-517, 1984.

KIRKHAM, R. T. *Theories of truth: a critical introduction*. Massachusetts: MIT Press, 2001.

Kirkham, R. T. Truth and Linguistic Competence, *Mind, New Series*, vol.98, nº 390, p.207-224, abril, 1989.

TARSKI, A. The semantic conception of truth, *Philosophy and Phenomenological Research*, Rhode Island, v. 4, n.3, p. 341–376. mar. 1944.

TARSKI, Alfred. 'The Concept of Truth in Formalized Languages', in TARSKI, A. *Logic, Semantics, Metamathematics*, Oxford: Clarendon Press, 1956.

WEISS, B. *Michael Dummett*, Chesham: Acumen Publishing, 2002.

WRIGHT, Crispin, *Realism, Meaning and Truth*, 2a edição. Oxford: Blackwell, 1993.